

Gálatas Cap 05

1 ESTAI, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.

5 Porque nós pelo Espírito da fé aguardamos a esperança da justiça.

6 Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor.

7 Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedecais à verdade?

8 Esta persuasão não vem daquele que vos chamou.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.

11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo o escândalo da cruz está aniquilado.

12 Eu queria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor.

14 Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.

16 Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.

17 Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

19 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia,

20 Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias,

21 Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra estas coisas não há lei.

24 E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Cmt MHenry Intro: Se formos cuidadosos para agirmos sob a direção e o poder do Espírito bendito, apesar de não sermos liberados dos estímulos e da oposição da natureza corrupta que resta em nós, esta não teria domínio sobre nós. Os crentes estão metidos num conflito em que desejam sinceramente essa graça que possa alcançar a vitória plena e rápida. Os que desejam entregar-se à direção do Espírito Santo não estão sob a lei como aliança de obras, nem expostos a sua espantosa maldição. Seu ódio pelo pecado, e sua busca da santidade, mostram que tem uma parte na salvação do Evangelho. As obras da carne são muitas e manifestas. Estes pecados excluirão do céu aos homens. todavia, quanta gente que se diz cristã vive assim e dizem que esperam ir para o céu! Enumeram-se os frutos do Espírito, ou da natureza renovada, que devemos fazer. E assim como o apóstolo tinha mencionado principalmente as obras da carne, não somente daninhas para os mesmos homens, senão que tendem a fazê-los mutuamente nocivos, assim aqui o apóstolo nota principalmente os frutos do Espírito, que tendem a fazer mutuamente agradáveis aos cristãos, assim como a torná-los felizes. Os frutos do Espírito mostram evidentemente que eles são conduzidos pelo Espírito. A descrição das obras da carne e dos frutos do Espírito nos diz que devemos evitar e resistir, e que devemos desejar e cultivar; e este é o afã e empresa sinceros de todos os cristãos reais. O pecado não reina agora em seus corpos mortais, de modo que lhe obedeçam ([Rm 6.12](#)), mas eles procuram destruí-lo. Cristo nunca reconhecerá os que se rendem para serem servos do pecado. E não basta com que cessemos de fazer o mal, senão que devemos aprender a fazer o bem. Nossa conversação sempre deverá corresponder ao princípio que nos guia e nos governa ([Rm 8.5](#)). devemos dedicar-nos com fervor a mortificar as obras do corpo e a caminhar na vida nova sem desejar a vanglória nem desejar indevidamente a estima e o aplauso dos homens, sem provocar-se nem invejar-se mutuamente, senão buscando levar esses bons frutos com maior abundância, que são, através de justiça, para

o louvor e a glória de Deus.> ” O Evangelho é uma doutrina conforme a com piedade (1 Tm 6.3), e está longe de consentir com o menor pecado, que nos submete à obrigação mais forte de evitá-lo e vencê-lo. o apóstolo insiste em que toda a lei se cumpre em uma palavra: “Amarás o próximo como a ti mesmo”. Se os cristãos, que devem ajudar-se mutuamente e regozijar-se uns nos outros, brigam entre eles, que pode esperar-se senão que o Deus do amor negue a sua graça, que o Espírito de amor se afaste, e prevaleça o espírito maligno que busca destruí-los? Bom seria que os crentes se pusessem em contra do pecado neles mesmos e nos lugares onde moram, em vez de morder-se e devorar-se uns a outros com motivo das diversidades de opiniões. “> A vida do cristão é uma carreira na qual deve correr e manter-se se deseja obter o prêmio. Não basta com que professemos o cristianismo; devemos correr bem vivendo conforme a essa confissão. Muitos que começaram bem na religião são estorvados em seu avanço ou se desviam do caminho. Aos que começaram a sair-se do caminho ou a cansar-se, corresponde perguntar-se seriamente que os incomoda. A opinião ou a persuasão (versículo 8), sem dúvida, era a de misturar as obras da lei com a fé em Cristo Enquanto à justificação. O apóstolo deixa que eles julguem de onde surgiu, porém mostra o suficiente para indicar que não se deve a ninguém senão a Satanás. Para as igrejas cristãs é perigoso animar aos que seguem erros destruidores, porém em especial aos que os difundem. Ao repreender o pecado e o erro, sempre devemos distinguir entre os líderes e os liderados. Os judeus se ofendiam porque se pregava a Cristo como a única salvação para os pecadores. Se Paulo e os outros tiverem aceitado que a observância da lei de Moisés devia unir-se à fé em Cristo, como necessária para a salvação, então os crentes teriam podido evitar muitos dos sofrimentos que tiveram. Esses primeiros indícios de fermento devem ser resistidos. Certamente os que persistem em perturbar a Igreja de Cristo devem suportar seu juízo.> Cristo não será o Salvador de ninguém que não o receber e confiar nEle como seu único Salvador. Atentemos às advertências e às exortações do apóstolo de permanecermos firmes na doutrina e na liberdade do Evangelho. Todos os cristãos verdadeiros que são ensinados pelo Espírito Santo esperam a vida eterna, a recompensa da justiça, e o objeto de sua esperança, como dádiva de Deus pela fé em Cristo; e não por amor de suas próprias obras. O convertido judeu pode observar as cerimônias ou afirmar sua liberdade, o gentio pode eliminá-las ou participar delas, sempre e quando não dependa delas. Nenhum privilégio ou profissão externo servirá para sermos aceitos de Deus sem a fé sincera em nosso Senhor Jesus. a fé verdadeira é uma graça ativa; opera por amor a Deus e aos nossos irmãos. Que estejamos no número daqueles que, pelo Espírito, aguardam a esperança de justiça pela fé. O perigo de antes não estava nas coisas sem importância em si, como agora são muitas formas e observâncias.

Porém sem a fé que opera pelo amor, todo o resto carece de valor, e comparado com isso as outras coisas são de escassa valia.